

LETRAMENTO ACADÊMICO:

Estudo exploratório do letramento dos alunos do curso de exatas de uma instituição de ensino superior em Montes claros

Rennê Flávio Lopes Santos
Universidade Estadual de Montes Claros -
Unimontes
Montes Claros – Brasil
renneflavio@yahoo.com.br

Cláudia Aparecida Ferreira Machado
Universidade Estadual de Montes Claros -
Unimontes
Montes Claros – Brasil
claudia.machado@unimontes.br

RESUMO

No âmbito dos estudos linguísticos, nas últimas décadas, muito tem se falado sobre as habilidades de leitura e de escrita dos estudantes inseridos em cursos de graduação e, até mesmo, pós-graduação no Brasil. Como práticas sociais de comunicação, surge a necessidade de se compreender a importância do letramento acadêmico. Este estudo¹ visa a compreender a promoção do letramento no ambiente acadêmico do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) dos discentes dos cursos de engenharia integrada. Para tanto, buscou embasamento teórico principalmente nos trabalhos de Soares (2004), Kleiman (2008) e Carvalho (2013). A pesquisa aqui apresentada justifica-se como qualitativa e do tipo exploratória. O estudo possibilitou compreender a necessidade de se trabalhar as habilidades e competências dos diversos gêneros textuais que fazem parte do ambiente acadêmico junto aos estudantes, pois alguns apresentam dificuldades quando o assunto é escrever obedecendo aos ditames normativos da academia.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Letramento Acadêmico, Curso de engenharia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de investigação teve como objetivo geral compreender a promoção do letramento acadêmico dos discentes da engenharia integrada da Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) a partir da seguinte situação-problema: os acadêmicos da engenharia integrada possuem conhecimentos e habilidades que contribuem para o desenvolvimento proficiente de leitura e de escrita acadêmica? Como objetivos específicos, busca explorar conhecimentos referentes ao letramento acadêmico; conhecer a percepção dos acadêmicos sobre a leitura e a escrita na faculdade; promover uma reflexão sobre o letramento dos graduandos do curso da engenharia integrada, a

¹ Artigo produzido a partir de projeto de pesquisa

partir das experiências do pesquisador, e identificar as providências adotadas pela instituição de Ensino Superior, UNIFIPMoc, para a promoção do letramento acadêmico dos discentes. Pode-se entender letramento acadêmico como o domínio dos gêneros textuais (leitura, escrita e fala) típicos do ambiente universitário, por exemplo, artigo, resenha, resumos etc.

De acordo com Carvalho (2013), mesmo que o estudante não tenha tido uma boa escolarização, no tocante aos gêneros de escrita acadêmica, nos anos da educação básica, durante sua formação universitária, dependendo da matriz curricular do curso, ele tem a possibilidade de se desenvolver em relação à escrita científica e, assim, o letramento acadêmico vai se consolidando na construção dos saberes necessários à sua formação.

Na realidade atual dos estudos em letramento no Brasil, observando importantes contribuições realizadas por Soares (2004) Assolini e Tfouni (2006), este trabalho de pesquisa se justifica em virtude de muitos discentes ingressarem e saírem da universidade sem ter desenvolvido adequadamente o letramento, e, neste caso, o acadêmico. Dentre as habilidades que se esperam de um egresso, é que esse saiba se comunicar por meio da escrita, da leitura e da oralidade quando se vir em meio a situações sociais que as exijam. Entretanto, em muitas realidades, essas habilidades não são construídas de forma adequada em virtude de o letramento, muitas vezes, ser relegado a um patamar de inferioridade à aquisição de conhecimentos técnicos/ gramaticais, específicos de cada curso ou disciplina.

A partir da situação-problema proposta, viu-se também a necessidade de se aprofundar na análise do projeto interdisciplinar da UNIFIPMoc, buscando saber se as etapas desenvolvidas no decorrer dos trabalhos acadêmicos contribuem para a promoção do letramento acadêmico dos discentes dos vários cursos, sendo aqui o recorte para análise dessa pesquisa, os alunos da graduação em engenharia integrada da referida instituição de ensino.

Buscando uma melhor compreensão do papel da instituição aqui pesquisada na promoção do letramento, a investigação promovida por este trabalho apresentará dados referentes às práticas de letramento que são realizadas junto aos acadêmicos da engenharia integrada no decurso do projeto interdisciplinar, averiguando como se dá a relação dos discentes com os vários gêneros textuais que circulam na academia, os quais promovem gradualmente a ampliação do letramento acadêmico dos discentes, mesmo diante das dificuldades de leitura e escrita que esses apresentam.

Diante dos resultados apresentados por este trabalho, deseja-se estabelecer contribuições para a promoção do letramento acadêmico no curso de engenharia integrada da UNIFIPMoc, colocando o aluno em uma realidade educacional de protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. A análise dos resultados desta pesquisa poderá sinalizar tanto aos discentes como aos docentes caminhos para desenvolver as habilidades de leitura e de escrita próprios do domínio acadêmico.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS

Começamos com algumas perguntas que têm sido frequentes nos mais diversos cenários educacionais brasileiros: O que é letramento? O que é alfabetização? Responder a essas perguntas é importante porque traduzem os conhecimentos teóricos-metodológicos desenvolvidos pelos professores nas instituições de ensino.

Para uma melhor compreensão desses pressupostos, o presente artigo tem como ancoragem teórica os trabalhos de Soares (2004), Kleiman (2008) e Carvalho (2013) apresentaremos conceitos e dados baseados em trabalhos de pesquisa na área educacional que fazem uma reflexão sobre a importância da alfabetização e do letramento como fatores de relevância humana para a promoção dos sujeitos enquanto entes sociais.

Como práticas sociais de comunicação, surgem as definições de alfabetização e letramento. A alfabetização corresponde à apropriação do código linguístico, já o letramento corresponde à habilidade de saber usar a escrita, a fala e leitura em contextos sociais diversos.

Sendo assim, ser alfabetizado não significa, necessariamente, que o indivíduo seja letrado. A alfabetização tem um processo de consolidação a partir das práticas de letramento a que o sujeito está exposto. Por isso, pensar em práticas de letramento torna-se fundamental para o bom manejo da escrita e da fala no cotidiano. Entretanto, é salutar que esses dois processos sejam analisados a partir de suas particularidades. De acordo com Soares (2004, p.97):

(...) é necessário reconhecer que alfabetização – entendida como a aquisição do sistema convencional de escrita – distingue-se de letramento – entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais: distinguem-se tanto em relação aos objetos de conhecimento quanto em relação aos processos cognitivos e linguísticos de aprendizagem e, portanto, também de ensino desses diferentes objetos. Tal fato explica por que é conveniente a distinção entre os dois

processos. Por outro lado, também é necessário reconhecer que, embora distintos, alfabetização e letramento são interdependentes e indissociáveis: a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento; este, por sua vez, só pode desenvolver-se na dependência da e por meio da aprendizagem do sistema de escrita (SOARES, 2004, p.97).

Para essa autora, conforme mencionado anteriormente, os dois processos se diferenciam, porém, são interdependentes, o alfabetizado, para ter ampla e irrestrita apropriação das formas lexicais, precisa saber usá-las em sua prática social. Desenvolver os processos de alfabetização sem levar em consideração o letramento do sujeito é um equívoco pedagógico que se estabelece no processo de ensino-aprendizagem. Em outros países, como nos Estados Unidos, a dicotomização entre letramento e alfabetização não existe, uma vez que se entende que o ser alfabetizado, por natureza, já seria letrado. Entretanto, no Brasil, esse processo de separação se faz sentir, pois em termos dos métodos históricos de ensino que foram aplicados ao longo da história educacional do país, entendeu-se que primeiro se ensina a criança a ler e a escrever, somente depois, que lhe ensina fazer uso social da escrita e da leitura, surgindo, então, a separação entre letramento e alfabetização.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, de caráter exploratório, o qual busca estabelecer uma maior aproximação com o problema de pesquisa. Dentre as possibilidades metodológicas, utilizamos o estudo de caso, que consiste no desenvolvimento de uma pesquisa aprofundada sobre um determinado tema, de tal maneira que se produza uma ampla análise do objeto pesquisado. O instrumento de coleta de informações foi um questionário aplicado a uma amostra de trinta e sete alunos do curso de engenharia integrada da UNIFIPMoc e a análise do projeto interdisciplinar. O questionário foi dividido em três partes, na seguinte ordem: questões relativas às práticas de leitura; conhecimento de modalidades textuais e o projeto interdisciplinar da UNIFIPMoc como proposta de letramento acadêmico. A coleta dos dados foi realizada no primeiro semestre de 2020, no mês de junho, por meio de formulário eletrônico *Google Forms*.

Este recurso foi utilizado como meio de coletar os dados em virtude de as aulas presenciais, em todo Brasil, estarem suspensas em decorrência da pandemia de COVID-19. Responderam ao questionário discentes de diferentes períodos das engenharias integradas da UNIFIPMoc, constituindo uma amostra composta por trinta e sete alunos, sendo vinte cinco alunos de primeiro período, três alunos do décimo período, que estavam fazendo adaptação na turma, cinco alunos do quinto período, também em processo de adaptação, e quatro alunos do sétimo período, também em processo de adaptação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos que, para a maioria dos alunos participantes da pesquisa, os gêneros textuais cobrados na academia não se constituem em dificuldades, ou seja, possuem habilidades de leitura e de escrita compatíveis com os gêneros trabalhados no âmbito acadêmico o que difere das percepções do pesquisador enquanto professor desses alunos. É desejo nosso de que os resultados auferidos por essa pesquisa contribuam, de forma sistemática, para melhorar o trabalho com o letramento acadêmico e também estimular os professores do ensino superior de ciências exatas a desenvolverem práticas que ampliem as habilidades de leitura e de escrita dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste trabalho procuramos compreender a promoção do letramento no ambiente acadêmico da UNIFIPMoc, do curso de engenharia integrada. Mediante esse objetivo, trouxemos a discussão do desenvolvimento do letramento acadêmico como elemento essencial para o uso da leitura e da escrita ao longo da graduação. Tendo como ponto de partida essa premissa, determinamos o nosso problema de pesquisa, que consistiu em questionar se os acadêmicos da engenharia integrada possuem conhecimentos e habilidades que contribuem para o desenvolvimento proficiente de leitura e de escrita acadêmica.

Ao término deste trabalho de investigação, reiteramos a importância de se trabalhar a escrita e a leitura no ambiente acadêmico no sentido da promoção do letramento. Finalizando, a medida evocada pela instituição aqui pesquisada, no caso o

projeto interdisciplinar da UNIFIPMoc, é um importante instrumento de fomento ao letramento acadêmico, mas não suficiente.

REFERÊNCIAS

ASSOLINI, Filomena Elaine Paiva; TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e trabalho pedagógico. **Revista ACOALF Aplp: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa.** São Paulo, v.1, n.1 2006. Disponível em: <<http://www.acoalfaplp.net>>. Acesso em: 14 de outubro. 2019.

CARVALHO, Maria de Lourdes Guimarães de. **O letramento acadêmico no curso de letras: saberes, recursos e ações textual-discursivas na produção de resenhas.** 2013. 235f.: il. Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

KLEIMAN, Angela B. (Org.) **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação,** Rio de Janeiro, v.12, n. 25, p. 05 – 17, abr. 2004b.